

II Jornada Odontológica do Norte do Tocantins

Resumo Painel Científico

Relato de caso: crise tireotóxica associada à mola hidatiforme completa

*Luciana Zenobio Quadra
Vieira dos Santos^{1*},
Alinne Lourenço Cunha Vieira¹,
Élder Narciso Feltrim¹,
Gilson Pinto Ribeiro¹,
Marília Evangelhista da Silva¹,
Sthepany Fragoso Borges¹*

¹FIG -Faculdade Integrada do Goiás

A mola hidatiforme completa é uma condição benigna da doença trofoblástica gestacional com incidência relativamente infrequente, na qual ocorre hiperplasia difusa do citotrofoblasto e do sinciotrofoblasto. Ocorre principalmente pela fecundação de um óvulo vazio por um espermatozóide 23X paterno, que se duplica resultando em uma célula diploide 46XX. O diagnóstico é possível mediante um quadro clínico característico de sangramento de repetição, aumento uterino incompatível com idade gestacional e hiperemese, associado a exame ultrassonográfico com imagem em “flocos de neve” ou “cachos de uva”. Pretende-se nesse trabalho apresentar o caso clínico de uma paciente de 19 anos, atendida no Hospital Dom Orione, e submetida a curetagem, resultando em confirmação histopatológica da suspeita ultrassonográfica de mola hidatiforme completa. Na realização do exame físico, paciente apresentava hipertensão e taquipnéia, exames laboratoriais compatíveis com hipertireoidismo e raio-x de tórax evidenciando aumento da área cardíaca, confirmando o diagnóstico de crise tireotóxica. Concluímos que a gravidade da crise tireotóxica nos casos de mola hidatiforme completa demonstra a relevância deste caso clínico, justificando, por conseguinte, uma exposição científica que torna sua explanação de suma importância para a especialidade. Com isso, serão sugeridas as condutas a serem tomadas frente a esse evento, em face da sua gravidade e do risco de óbito materno em até 28% dos casos.